

Primeira Igreja Batista

do Rio de Janeiro

PASTOR: DR. JOÃO F. SOREN

RUA FREI CANECA, 525 - CEP 20211
RIO DE JANEIRO, RJ.

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "PIB"
TELEFONE 232-3884

ORDEM DO CULTO DA VIGÍLIA

31 de dezembro de '83

às 22:00 horas

1. Prelúdio - 2 órgãos - Betty A. Oliveira e Amaru S. Soren
 2. Introito coral - Coral do Centenário- Reg.: Saulo Velasco
 3. Oração invocatória com amém ao órgão
 4. Hino congregacional nº 454
 5. Interlúdio - órgão
 6. Comunicações pastorais
 7. Coral do Centenário
 8. Premiação do Concurso do Símbolo do Centenário da PIB
 9. Saudação fraternal aos novos membros da Igreja
 10. Hino congregacional nº 379
 11. Ceia do Senhor -
O Coral do Centenário cantará após a participação do Pão
 12. Os Coreutas
 13. Hino congregacional nº 580
 14. Oferta de Louvor
 15. VIGÍLIA - Oração da Vigília
 16. Abertura oficial do ANO DO CENTENÁRIO
 17. Hino do Centenário: "SEMPRE ALERTA", letra e música de Josué Pimentel
 18. Bênção Apostólica com amém coral
 19. Poslúdio - órgão
-

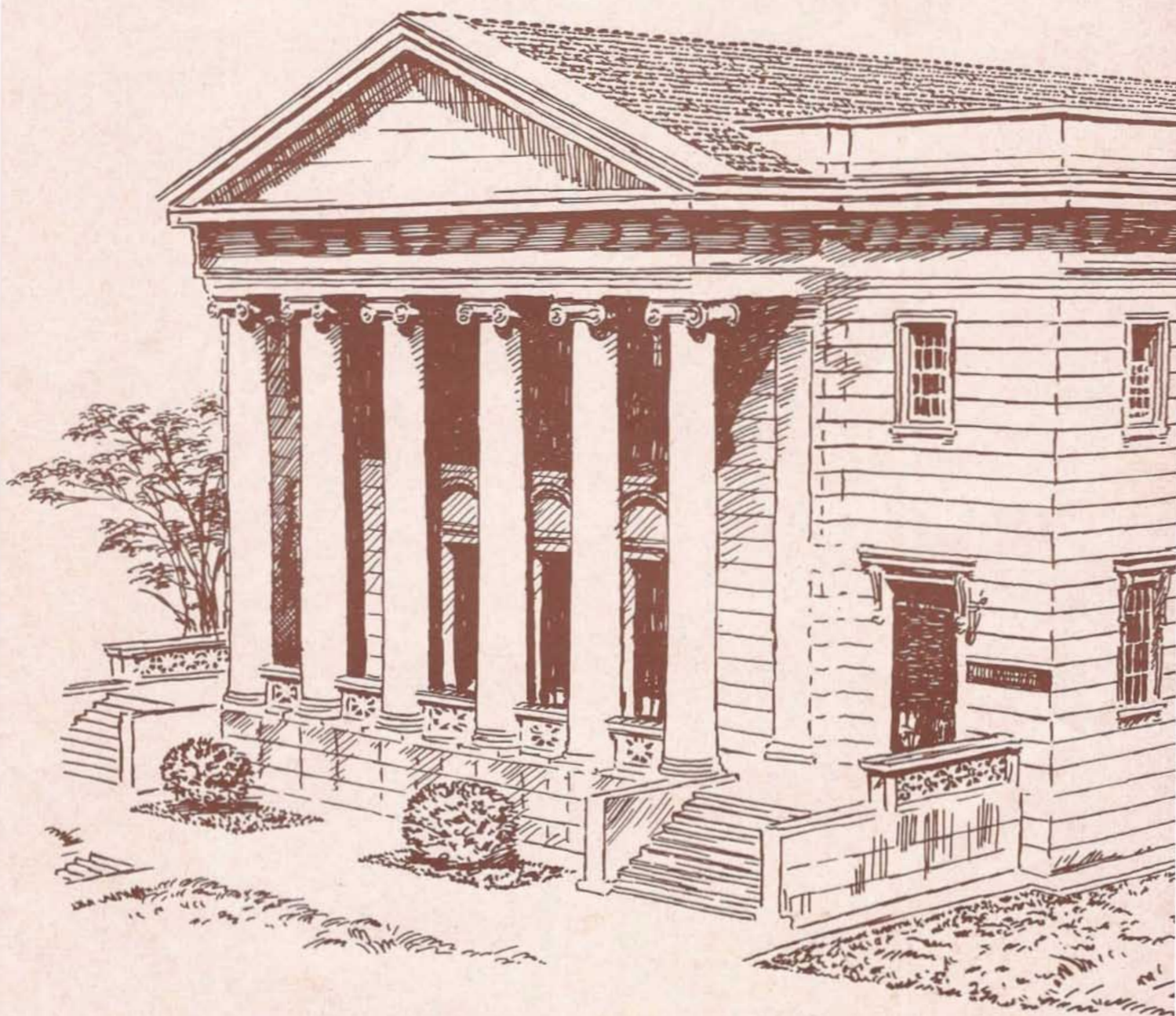


Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

"Coluna e Firmeza da Verdade"

Pastor: Dr. JOÃO FILSON SOREN

HINO OFICIAL DO I CENTENÁRIO



Primeira Apresentação:
CORAL DO CENTENÁRIO
Regente: Saulo Velasco
Organista: Amaru Sosa Soren
Rio de Janeiro, RJ, 1º de janeiro de 1984

SEMPRE ALERTA

Letra e música: Josué Pimentel

Harmonização: Prof^ª Elsie Cardoso

1. Sem-pre a-ler-ta e con-fi-an-te em Je-sus Cris-to, Em cem a-nos es-ta i-gre-ja tra³ba-
 2. Ser "Co-lu-na e Fir-me-za da Ver-da-de", Es-ta i-gre-ja sem-pre assim se re-ve-
 3. Nes-ta ho-ra mui fe-li-zes nós can-ta-mos Es-te hi-no em lou-vor ao Gran-de
 4. Nós ro-ga-mos ao e-ter-no Pai, na gló-ria, Que es-ta i-gre-ja con-ti-nue a tri-un-

lhou, Con-du-zin-do al-mas tris-tes ao a-pris-co Do bon-do-so e ce-les-ti-al Pas-
 lou, Tra-ba-lhan-do com a-mor e pi-e-da-de Den-sas tre-vas de pe-ca-dos dis-si-
 Deus, Que en-vi-an-do Cris-to ao mun-do nos a-man-do, Trans-for-mou-nos em a-le-gres fi-lhos
 far Pa-ra que por su-a san-ta tra-je-tó-ria, Mul-ti-dões de al-mas pos-sam se sal-
 tra - ba-lhou
 re - ve-lou
 gran-de Deus
 tri - un-far

ESTRIBILHO

tor. pou. seus. var. Pas - tor - lhos seus - si - pou sal - var

De co - ra - ções a - ber - tos nós pro - cla - ma - mos: "Sal - vos es - ta - mos, gra - ças da - mos ao Se -

Co - ra - ções a - ber - tos pro - cla - ma - mos ao Se -

nhor ao Se - nhor Por (ês - ta i - gre - ja a - ler - ta nes - tes cem a - nos! Onde en - con - tra - mos Je - sus Cristo, o Sal - va -

nhor Nes - ta i - gre - ja en - con - tra - mos Cris - to o Sal - va -



⊕ Para terminar

dor". On - de en - con - tra - mos Je - sus Cristo, o Sal - va - dor". Amém.

dor". Para terminar

HISTÓRIA DA COMPOSIÇÃO

Em uma das reuniões da Comissão do Centenário em 1982, o Pastor Soren comentou sobre a necessidade de um hino oficial para as comemorações do centenário da Igreja.

No mesmo dia, invocando a divina inspiração, começamos o nosso trabalho, procurando compor um hino que retratasse, com a maior fidelidade possível, quatro fases distintas da vida eclesial da Igreja relacionadas com a nossa vida espiritual.

Dentro deste propósito, o hino foi composto com quatro estrofes e um estribilho pelo qual, agradecemos a Deus a nossa salvação através do santo ministério da Igreja, com a seguinte declaração: “De corações abertos! Nós proclamamos: “Salvos estamos, graças damos ao Senhor por esta Igreja alerta nestes cem anos, onde encontramos Jesus Cristo, o Salvador”.

Na Primeira estrofe, exaltamos a missão precípua da Igreja nestes cem anos, sempre alerta e confiante em Jesus Cristo, assim descrita: — “Sempre alerta e confiante em Jesus Cristo, em cem anos esta Igreja trabalhou, conduzindo almas tristes ao aprisco do Bondoso e Celestial Pastor”.

Na segunda estrofe, declaramos a atuação da Igreja, inspirada no tema “Coluna e Firmeza da Verdade”: — “Ser Coluna e Firmeza da Verdade, esta Igreja sempre assim se revelou, trabalhando com amor e piedade densas trevas de pecados dissipou”.

Na terceira estrofe, a manifestação do nosso louvor a Deus, pela graça da salvação resultante do seu grande amor para conosco, transformando-nos em alegres filhos Seus: — “Nesta hora mui felizes nós cantamos este hino em louvor ao Grande Deus, que enviando Cristo ao mundo, nos amando, transformou-nos em alegres filhos Seus”.

Na quarta e última estrofe, a nossa oração manifestada através do desejo de que a Igreja continue na sua trajetória de conduzir almas para Cristo: — “Nós rogamos ao Eterno Pai, na Glória, que esta Igreja continue a triunfar, para que por sua santa trajetória, multidões de almas possam se salvar”.

Um fato importante é o que está relacionado com a composição da música. Houve a nossa preocupação objetivando dois pontos que julgamos fundamentais:

- 1º) — Harmonização da melodia com a mensagem;
- 2º) — Ritmo que atendesse ao interesse musical dos jovens e adultos, componentes, da membrania da Igreja.

Pronta a letra e a música, confiamos aos conhecimentos técnicos musicais, da Professora Elsie Cardoso a composição da harmonização, para torná-lo mais brilhante com a interpretação de vozes diversas, especialmente dos componentes do Coral do Centenário, nos momentos iniciais da Grande Festa.

O trabalho foi escolhido em concurso. Não negamos a nossa profunda emoção, mais pela satisfação de prestar este serviço à Igreja que tanto amamos, do que mesmo pelo fato da vitória na competição.

Que a obra possa de algum modo, além de se constituir em louvor e gratidão ao nosso Bondoso Deus, despertar muitos corações para o ingresso, e mesmo reingresso, no rebanho de Cristo.

Diac. Josué Pimentel